

# FACETAS EM DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS: revisão de literatura<sup>1</sup>

## Veneers in Darkened Anterior Teeth: literature review

Ana Laura Silva Alves<sup>2</sup>  
Leticia Janones Tano<sup>3</sup>

Marina de Freitas Fratari Majadas<sup>4</sup>

### RESUMO

**Resumo:** Este estudo discute as técnicas restauradoras para dentes anteriores escurecidos, com ênfase no uso de facetas dentárias para restaurar a estética. **Objetivos:** Avaliar e comparar as opções de tratamento, como facetas de resina composta e cerâmica, e discutir as causas do escurecimento dental e as vantagens e desvantagens de cada técnica restauradora. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura qualitativa em bases como Google Acadêmico, PubMed e SciELO, incluindo publicações de 2015 a 2024, com foco em procedimentos para solucionar o escurecimento dental. **Resultados:** A análise mostrou que o clareamento dental é uma alternativa conservadora para casos iniciais, enquanto facetas de resina composta oferecem uma solução rápida e acessível, com fácil reparo em casos de danos. Já as facetas cerâmicas proporcionam maior durabilidade e estabilidade de cor, com alto custo-benefício em tratamentos estéticos de longo prazo. **Considerações finais:** Conclui-se que o tratamento ideal depende das características do escurecimento e das necessidades de cada paciente, com a técnica restauradora escolhida sendo decisiva para um resultado satisfatório e duradouro, exigindo do profissional habilidades específicas em estética dental.

**Palavras-chave:** Escurecimento Dental; Facetas Dentárias; Clareamento Dental; Cerâmica Odontológica; Resina Composta.

### ABSTRACT

**Abstract:** This study discusses restorative techniques for darkened anterior teeth, with an emphasis on the use of dental veneers to restore esthetics. **Objectives:** To evaluate and compare treatment options, such as composite resin and ceramic veneers, and to discuss the causes of tooth darkening and the advantages and disadvantages of each restorative technique. **Methodology:** A qualitative literature review was carried out on databases such as Google Scholar, PubMed and SciELO, including publications from 2015 to 2024, focusing on procedures to solve tooth darkening. **Results:** The analysis showed that tooth whitening is a conservative alternative for initial cases, while composite resin veneers offer a quick and affordable solution, with easy repair in cases of damage. Ceramic veneers, on the other hand,

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia, no segundo semestre de 2024.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Odontologia pela Faculdade de Ituiutaba. E-mail: [Leticia.janones.aluno@facmais.edu.br](mailto:Leticia.janones.aluno@facmais.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Odontologia pela Faculdade de Ituiutaba. E-mail: [Analaura.silva.aluno@facmais.edu.br](mailto:Analaura.silva.aluno@facmais.edu.br)

<sup>4</sup> Professor(a)-Orientador(a). Mestre em Clínica Odontológica. Docente da Faculdade de Ituiutaba. E-mail: [marina.majadas@facmais.edu.br](mailto:marina.majadas@facmais.edu.br)

provide greater durability and color stability, with a high cost-benefit ratio for long-term aesthetic treatments. **Final considerations:** It can be concluded that the ideal treatment depends on the characteristics of the darkening and the needs of each patient, with the restorative technique chosen being decisive for a satisfactory and lasting result, requiring specific skills in dental aesthetics from the professional.

**Keywords:** Dental Darkening; Dental Veneers; Dental Whitening; Dental Ceramics; Composite Resin.

## 1. INTRODUÇÃO

De maneira contemporânea, é visto na sociedade uma busca incessante pela estética como algo altamente presente, principalmente ao se tratar de uma sociedade competitiva que estima parâmetros ideais aos padrões de aparência. Sendo assim, um sorriso perfeito, dentes brancos, contornados e alinhados comprovam a veracidade de toda essa ideia (Amaouche, 2022).

Dessa forma, é presente na nossa realidade a crescente busca por sorrisos mais estéticos e harmoniosos aos seus rostos, elevando os padrões dos Cirurgiões Dentistas para poderem, com seus conhecimentos, promover esse trabalho aos seus pacientes. Assim, quando necessário, é essencial uma boa escolha dos procedimentos e também materiais a serem utilizados, além de conhecer as metodologias a serem utilizadas, morfologias e também o planejamento de cada caso. (Amaouche, 2022).

Posto isso, uma das causas de procura pelos cirurgiões dentistas é a necessidade de tratamento de elementos dentários escurecidos. Em que o mesmo pode ser provocado por motivos diversos, como pigmentação por materiais obturadores, má formação dentária, utilização de medicamentos, hemorragias internas pulpares, dieta, traumas dentários e dentre outros (Barbosa; Neres; Amaral, 2021).

Assim, para Cordeiro (2021), promove ainda que há várias opções de tratamentos a serem utilizados para restaurar dentes que possuam o seu substrato escurecido, sendo as principais: utilização de restaurações diretas em resina composta; restaurações indiretas em peças cerâmicas e também clareamento dental. Sendo de responsabilidade notória do profissional a escolha do material a ser utilizado em cada caso, considerando todos os fatores que envolvem o paciente em questão.

Por conseguinte, a faceta em resina composta, pode ser apresentada como uma intervenção restauradora, bastante aceita e eficaz no tratamento de dentes com alteração de cor em dentes anteriores que apresentam condições insatisfatórias (Fahl, 2016). Apresentam, ainda, um destaque por serem de rápida manipulação e um custo benefício acessível ao paciente (Oliveira *et al.*, 2019).

Acompanhando o mesmo caminho, encontram-se as facetas dentárias constituídas em peças cerâmicas, que tem se tornado cada vez mais um procedimento de padrão ouro no tratamento de elementos dentários anteriores escurecidos, tanto pela qualidade estética quanto para durabilidade do procedimento (Cardoso; Decurcio, 2015). Sendo que o conhecimento do profissional em relação às características e propriedades mecânicas e também estéticas das cerâmicas, os protocolos de cimentação e também planejamentos prévios, os principais fatores para o sucesso de uma faceta cerâmica (Cardoso; Decurcio, 2015).

Sobre essa visão, foi apontada a importância sobre o estudo dessa temática, e também seu caráter informativo aos acadêmicos e profissionais da odontologia, promovendo uma melhor compreensão sobre o tema e melhorias dos procedimentos para os pacientes. Logo, o presente estudo, levanta as questões de pesquisa: Quais são as técnicas restauradoras em odontologia para mascarar dentes escurecidos?

Promove como objetivo, realizar uma revisão de literatura, a fim de avaliar e discutir sobre as possibilidades restauradoras para estética de dentes escurecidos; indicar quais são os casos para facetas em dentes anteriores escurecidos; apontar as vantagens e desvantagens do tratamento com facetas dentárias e compreender as causas que levam ao escurecimento do elemento dental.

## **2.0 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 ESCURECIMENTO DENTAL**

Para Avelino, Martins e Arruda (2023), a cor dos dentes é o resultado da interação entre as estruturas dentárias: Dentina, Translucidez do esmalte e também propriedades óticas. Dessa forma, a dentina presente, por conta de seu padrão cromático, promove uma maior influência quanto a tonalidade que o elemento dentário irá apresentar. Por outro lado, o esmalte dentário desempenha um papel importante ao transparecer as características da dentina em seu interior (Araújo, 2021).

Em vista disso, o escurecimento dental é considerado multifatorial, em que pode ser subdividido em intrínseco e extrínsecos (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018).

#### **2.1.1 FATORES INTRÍNSECOS**

Os fatores intrínsecos, podem ser reconhecidos como aqueles em que a pigmentação ocorre na porção mais interna do elemento dentário, como: fatores sistêmicos: amelogenese imperfeita, hipoplasia do esmalte e também fluorose. Fatores locais: hemorragia pulpar, necrose pulpar e utilização da medicação tetraciclina (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018).

Conseqüentemente, no dente em que é necessário realizar a remoção do tecido pulpar ou de lesões dentárias graves, o que resulta sangramento na câmara pulpar, é visto que o substrato sanguíneo presente se desloca para os túbulos dentinários, causando por fim, uma descoloração da dentina circundante, promovendo aspecto de dente mais escurecido (Avelino; Martins e Arruda, 2023).

Sendo até mesmo na remoção e também tratamento endodôntico do canal radicular, quando necessário, se não administrado de maneira técnica e satisfatória, pode deixar remanescentes pulpares, orgânicos e até mesmo smear layer no conduto radicular e também da câmara coronária, que por sua vez pode ocorrer devida à má instrumentação dos canais (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018).

#### **2.1.2 FATORES EXTRÍNSECOS**

Os fatores extrínsecos, podem ser reconhecidos como aqueles em que a pigmentação ocorre no esmalte dentário, ao que inclui diversos fatores, como: alimentação com alimentos pigmentados e prática do tabagismo. Porém, mesmo que

ainda haja esses fatores que contribuem, o prognóstico é positivo (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018).

Além disso, a utilização de uma higienização bucal ineficiente pode contribuir para que esse processo de escurecimento seja ainda mais intenso, e também, a utilização de enxaguantes bucais que possuam em sua composição clorexidina que ao decorrer do tempo de utilização e da frequência promovem esse manchamento superficial, conseqüentemente o escurecimento do dente (Barbosa *et al.*, 2015).

## **2.2 MATERIAIS UTILIZADOS**

Como maneira de mascarar o escurecimento dentário, existem algumas alternativas que utilizadas pelos cirurgiões dentistas para solucionar tal impasse. Sendo assim, esses materiais foram desenvolvidos na tentativa de atender diferentes necessidades que aparecem no consultório, sendo desde a correção de escurecimentos mais superficiais até mesmo a reconstrução íntegra do elemento dentário que está comprometido (Barbosa *et al.*, 2015).

Logo, os materiais mais comuns nessa área da odontologia, são as cerâmicas, as resinas compostas e também os agentes de clareamento dental (Barbosa *et al.*, 2015).

### **2.2.1 CERÂMICAS**

As cerâmicas odontológicas é um dos materiais mais avançados que corroboram para restaurações estéticas, isso porque, promove propriedades visuais agradáveis e também uma boa resistência mecânica. (Durand *et al.*, 2021, apud Andrade; Sousa; Almeida, 2017)

Sua composição é feita a partir de uma base de vidro de silicato, em que contém diferentes materiais como: óxidos de alumínio, zircônia e sílica, que promovem a translucidez e durabilidade que são conhecidas nas facetas cerâmicas. Além disso, sua utilização se dá pela capacidade de mimetizar a estética natural do dente por meio dos fenômenos ópticos protéticos, fluorescência e opalescência, além da morfologia e anatomia (Durand *et al.*, 2021, apud Andrade; Sousa; Almeida, 2017).

Sendo assim, existem as diversas apresentações das cerâmicas odontológicas, as cerâmicas feldspáticas são recomendadas para as confecções de facetas dentárias, são compostas por feldspato e quartzo, promovendo uma alta translucidez; por outro lado, as cerâmicas aluminizadas, que em sua composição demonstra uma concentração de 50% de óxido de alumínio que por conta da sua maior resistência são utilizadas em áreas que demandam de maior força mecânica, como os dentes posteriores (Bispo, 2019).

### **2.2.2 RESINA COMPOSTA**

O uso de restaurações diretas em resina composta, nos elementos dentários anteriores escurecidos, é uma abordagem mais voltada para a estética e em devolver a função dos dentes, de modo que o desgaste é mínimo. Dessa maneira, o seu destaque é por conta de suas propriedades ópticas que mimetizam as características do esmalte dentário, de modo que se realizada corretamente, é indistinguível dos dentes naturais adjacentes (Carvalho Junior, 2022).

Dessa maneira, quanto ao preparo a ser realizado previamente para a confecção de uma faceta em resina composta, o mesmo pode se caracterizar como pouco ou nenhum desgaste, o que promove a preservação da estrutura natural

dentária, contribuindo para um tratamento mais conservador (Cardoso *et al.*, 2018).

Sendo assim, a utilização de facetas diretas em resina é eficaz no tratamento de dentes que não apresentam vitalidade, ou seja, tratados endodonticamente, e que apresentam escurecimento. Pode ainda ser considerado um método de tempo curto e de solução rápida. (Amaouche, 2022).

Além disso, é relevante ressaltar que a escolha da resina composta e também a técnica de estratificação são essenciais para que se tenha um resultado satisfatório, que será estético e funcional. E isso inclui também a seleção de cores e aplicação de camadas compatíveis com a estrutura a ser desenvolvida no momento, desempenhando algo fundamental para casos estéticos dos dentes anteriores (Falh *et al.*, 2019).

De acordo com Silva e Lund (2016), cada resina possui um nível de Matiz, Cromo e Valor. De modo que a matiz pode ser dividida em: A (marrom), B (amarelo), C (cinza) e D (vermelho) patenteados. Cromo revela-se à saturação presente em cada resina, que é variável de 1 a 7. E valor, que se refere à quantidade presente de preto e branco em sua composição, sendo totalmente relacionada a opacidade, translucidez e luminosidade.

Ademais, ainda segundo Silva e Lund (2016), existem formas de restaurações que envolvem a estética visagista, que se caracteriza em uma estratégia de trazer uma anatomia que seja compatível com o rosto do paciente, tornando cada fator harmonioso.

### **2.2.3 CLAREAMENTO DENTAL**

Outro fator importante para o tratamento de dentes escurecidos, previamente às facetas, seja de cerâmica ou resina composta, é a utilização do clareamento dental, sendo uma abordagem mais conservadora e menos invasiva, que visa clarear os tons dentários (Cardoso *et al.*, 2018). Dessa maneira, seguindo as ideias de Cardoso e seus colaboradores (2018), o clareamento é considerado uma técnica popular justamente pelos fatores de baixo risco e não ser invasivo.

Sendo assim, atualmente existem diferentes métodos para realização do clareamento dentário, de modo que é dividido em três formas: Caseiro supervisionado; Consultório e Combinado (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018). Na mesma lógica descrevendo cada um deles, no clareamento caseiro supervisionado, é demandado de um gel clareador que majoritariamente possui uma concentração mais baixa que o paciente próprio aplica em moldeiras, com a orientação do profissional; no consultório demanda de agentes clareadores com uma concentração maior, cujo agente é o peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida, apresentando resultados mais rápidos, porém sendo necessária uma maior atenção quanto a sensibilidade dentária e alguma alteração na região da gengiva (Avelino, Martins e Arruda, 2023, apud Dubal e Porter, 2018).

Sua ação pode ser descrita pela oxidação dos pigmentos presentes na estrutura dental, de modo que são depositados ao decorrer do tempo e absorvidos pela matriz do esmalte e dentina do elemento em questão. Logo, com a quebra dessas partículas maiores, transformando em menores, promove o efeito de clareamento, assim como diz Araújo (2021), esse clareamento não modifica a estrutura que o dente apresenta, ele age na erradicação dos pigmentos internos, promovendo esse efeito de clareamento.

## **2.3 INDICAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE FACETA EM DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS**

Nesse momento, advindo das características anteriores sobre as facetas, é imprescindível discutir sobre a sua indicação. Dessa maneira, a utilização de facetas nos dentes anteriores que estão escurecidos são indicadas quando, principalmente após procedimentos mais conservadores como o clareamento, não demonstram eficácia no efeito estético desejado (Cardoso *et al.*, 2018). Sendo assim, para Cardoso (2018), o uso das facetas promovem uma cobertura total da superfície visível dos dentes, sendo eficaz em mascarar a tonalidade escurecida anterior e obtendo uma cor mais homogênea.

### **2.3.1 VANTAGENS**

Desse modo, dentre as vantagens que podem ser vistas na utilização de facetas nos elementos dentários estão a estética, a durabilidade e também a preservação da estrutura dental natural do paciente. Em facetas cerâmicas promovem alta resistência, a cor ao longo dos anos se manter e os resultados estéticos que se também se mantém a longo prazo, gerando uma opção atraente para os pacientes que precisam e buscam por um resultado satisfatório e que não haja necessidade de manutenções frequentes pelo cirurgião dentista (Durand *et al.*, 2021, apud Andrade; Sousa; Almeida, 2017).

Já por outra perspectiva, existem as facetas em resina, que promovem um destaque pelo custo-benefício e também a chance de ajustes mais rápidos no ambiente do próprio consultório (Oliveira *et al.*, 2019). Seguindo isso, as mesmas possuem um desgaste minimamente invasivo para sua confecção e em casos de pequenas fraturas ou danos, o reparo pode ser realizado no mesmo dia. (Amaouche, 2022).

### **2.3.2 DESVANTAGENS**

Partindo agora para os motivos de desvantagem da utilização de facetas nos dentes anteriores escurecidos, destaca-se o risco de fraturas, e também deslocamentos, sendo mais relacionados às facetas confeccionadas no material de resinas compostas. Pois, muito embora tenha um custo menor comparado às cerâmicas, é um material menos rígido e conseqüentemente menos resistente, sendo mais passível de manchas e desgastes ao decorrer do tempo (Fahl *et al.*, 2019).

Enquanto as cerâmicas, também exigem uma cimentação rigorosa e com planejamentos essenciais para promover uma estabilidade a longo prazo. Pois, segundo Cardoso e Decurcio (2015), a falha de adesão é gerada após uma aplicação inadequada, comprometendo a durabilidade do tratamento.

Além disso, com o custo mais elevado, comparado com a metodologia anterior, eleva uma limitação para alguns pacientes. E em outro ponto, quando necessário de realizar a substituição das facetas cerâmicas, demanda de um nível técnico competente do cirurgião dentista e que, por ser de maneira mais complexa, eleva as chances de um desgaste do dente remanescente (Barbosa *et al.*, 2015).

## **3. METODOLOGIA**

A metodologia deste presente trabalho, constitui-se em uma revisão de literatura, na forma de pesquisa qualitativa, nos idiomas inglês e português, na qual se baseou em buscas de artigos científicos nos bancos de dados: Google Acadêmico; PubMed e SciELO.

Dentre as palavras-chave selecionadas para composição do presente projeto, foi dada prioridade para: “Escurecimento Dental”; “Facetas Dentárias”; “Estética Dental”; “Clareamento Dental”; “Cerâmica Odontológica”; “Resina Composta”.

Os critérios para integração dos artigos como referencial teórico foram: apresentaram relevância na temática, de forma que as datas de publicação dos artigos ficaram compreendidas entre 2015 e 2024; destaque de vantagens e desvantagens sobre as formas de solução aos dentes escurecidos; avaliar as indicações de facetas para os dentes anteriores e discutir as causas de escurecimento dental.

#### 4. RESULTADOS

Seguindo a metodologia descrita, após as pesquisas realizadas no banco de dados, foram encontrados 98 artigos pré-selecionados pelos títulos, sendo que 57 foram no Google Acadêmico, 17 no SciELO e 24 no PubMed. Sendo assim, após a eliminação por critérios de compatibilidade com o presente trabalho, de forma que foi realizada a leitura do resumo, resultaram 68 artigos. Afinal, foram eliminados 47 artigos, restando 20, que foram utilizados para a confecção de todo esse trabalho.

Abaixo, encontra-se o Quadro 1, que apresenta os artigos selecionados para compor os resultados obtidos. O mesmo está disposto em três colunas, sendo elas: autores e ano de publicação; Nome da Obra; Objetivos e Resultados.

**Quadro 01:** Artigos Para os Resultados e Discussão do Trabalho.

(Continua)

| AUTORES E ANO               | NOME DA OBRA   | OBJETIVOS   | RESULTADOS   |
|-----------------------------|--|---|--|
| FERRAZ, 2019                | Restaurações Cerâmicas em Dentes Anteriores com Substrato Escurecido: caso clínico                     | Propôs como objetivo relatar um caso clínico de tratamento restaurador com laminados cerâmicos de diferentes espessuras diante de substrato escurecido. | As diferentes espessuras e colorações do remanescente, o desafio pode ser solucionado com a utilização de laminados cerâmicos, apresentou como fator de excelente resultado. |
| COSTA; NOVAIS; CARLOS, 2020 | O Uso de Resinas Opacificadoras em Dentes Anteriores com Manchamento Intrínseco: revisão de literatura | Realizar uma revisão de literatura a respeito do uso de pigmentos opacificadores, como alternativa acessível  | A utilização de resinas opacificadoras em dentes com manchamento intrínseco traz resultados satisfatórios.   |

|                                 |  |   |  |
|---------------------------------|--|---|--|
|                                 |  | e eficaz no tratamento de dentes com manchamento, evitando assim o desgaste de estrutura sadia, buscando sempre a odontologia minimamente invasiva.   |  |
| SILVA NETO <i>et al.</i> , 2020 | Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia                                 | Realizar uma revisão de literatura para analisar as indicações das facetas em cerâmicas de forma minimamente invasiva pelos Cirurgiões Dentistas. (CD)  | Nas últimas décadas, a utilização de cerâmicas pelo CD tem sido maior, adotando facetas laminadas, obtendo um preparo menos invasivo e mais conservador do que coroas totais. Sendo lançado o clareamento dental como tratamento prévio para ser obtido um resultado estético em dentes escurecidos. |
| ROCHA <i>et al.</i> , 2020      | Reintervenção Endodôntica e Clareamento Endógeno de Dentes Anteriores Escurecidos: relato de caso. | Objetivou-se relatar um caso clínico de retratamento endodôntico não cirúrgico, seguido de clareamento endógeno em dentes anteriores escurecidos para reabilitar os elementos tanto funcional quanto esteticamente. | Nesse caso, a demanda foi solucionada com o retratamento endodôntico não cirúrgico em adição ao clareamento dentário, o que resultou em um restabelecimento da estética do sorriso.  |
| BARBOSA;<br>NERES; AMARAL,      | Abordagem Restauradora   | Revisar a literatura sobre a abordagem  | Advindo da dificuldade de  |

|             |   |   |  |
|-------------|---|---|--|
| 2021        | Direta em Dentes Escurecidos: revisão de literatura             | das técnicas restauradoras para realização de restaurações diretas em dentes escurecidos.               | mascarar o substrato escurecido, surgem duas opções, o desgaste dental e uma reconstrução com maior quantidade de resinas ou então, utilizar-se resinas opacificadoras.  |
| FROES, 2022 | Facetas Diretas em Dentes Escurecidos: do preparo à restauração | Comprovar a eficácia do tratamento de dentes escurecidos utilizando facetas diretas em resina composta. | A utilização de facetas em resina diretas é uma alternativa de tratamento eficaz para melhorar a estética e manter a função de dentes escurecidos, promovendo satisfação ao paciente e devolvendo o seu bem-estar. |

## 5. DISCUSSÃO

Assim, de acordo com Costa; Novais e Carlos (2020), a utilização das resinas opacificadoras apresentaram um resultado estético e significativo quanto ao tratamento de cunho estético em dentes anteriores com escurecimento. Dessa maneira, dispensando um preparo invasivo, essas resinas opacificadoras que limitam a quantidade de translucidez do remanescente dental, promovem uma abordagem mais conservadora.

Ainda seguindo seus estudos, a técnica empregada é essencial, de modo que ocorre uma oscilação entre opacidade e translucidez. Sendo que, em regiões que há necessidade de maior cobertura do remanescente escurecido, é utilizado materiais com maior opacidade. Logo, concluem após a sua revisão de literatura, que indo em uma direção oposta aos procedimentos invasivos, a utilização de facetas diretas com resinas opacificadoras mantém o tecido dentário saudável preservado, garantindo longevidade e estabilidade desses resultados.

Em concordância com os autores anteriormente citados, Barbosa; Neres e Amaral (2021), afirmam que a utilização de resinas compostas opacificadoras é essencial quando existe a demanda de mascarar elementos cuja estrutura encontra-se escurecida. Sendo assim, ainda lança mão sobre as diferentes profundidades de preparo para realizar uma restauração estética e satisfatória, a depender totalmente da tonalidade a ser mascarada.

Segundo o que foi apontado por Silva Neto e seus colaboradores em 2020, a utilização de laminados cerâmicos destaca-se pela eficácia no tratamento estético dos dentes escurecidos. Sendo assim, de acordo com suas orientações, essa abordagem é preferível quando a utilização do clareamento dental isolado não se mostrou eficiente.

Ainda, é possível compreender que essas peças em cerâmica constituem-se de uma resistência a fraturas e ainda reforça que o uso de cerâmicas com base de dissilicato de lítio, agregam valores mais naturais ao procedimento, pela semelhança ao esmalte dental. Sendo essencial, avaliar a oclusão e em casos que o paciente apresente uma condição ansiosa que possa desencadear o bruxismo, deve ser ainda mais observado na rotina clínica do consultório.

Para Ferraz (2019), em concordância com Silva Neto *et al.*, (2020), após a utilização dos agentes clareadores isolados não terem atingido um resultado satisfatório, foi empregado então a utilização das facetas em cerâmica como alternativa para resolver o impasse dos elementos escurecidos.

Sendo que mais uma vez, esses autores conversam entre si quando afirmam que a utilização de cerâmicas com dissilicato de lítio promove uma mimetização ideal do esmalte dentário nos dentes anteriores escurecidos. De modo que, com o ajuste de opacidade, e translucidez, obtém-se um resultado final de alta qualidade.

Seguindo os mesmos passos de Costa; Novais e Carlos (2020); Froes (2022), promove a eficácia na utilização das resinas compostas no tratamento de elementos dentários escurecidos, pela sua previsibilidade e estética satisfatória. Sendo que a utilização de resinas opacificantes, assim como mencionado pelos outros autores, é a escolha mais assertiva quando se trata de mascarar o remanescente escurecido. Destaca-se a sua utilização também pelo seu menor custo oferecido e também menor tempo de atendimento, dispensando trabalho protético.

Para Rocha (2020), foi destaca-se a necessidade de uma reintervenção endodôntica em casos que o elemento dentário apresentou escurecimento por ineficácia do procedimento anterior. Dessa maneira, no presente estudo, após a intervenção, o método utilizado para valorizar a estética, foi o uso de agentes clareadores na porção interna dental, promovendo uma alternativa minimamente invasiva quanto à estrutura do remanescente. Sendo preferível, antes de utilizar procedimentos que demandam preparo do elemento para a solução do problema.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos fatos, referências e estudos, é evidente que existem maneiras de conduzir o impasse de elementos dentais anteriores escurecidos, de forma que foi disposto e apresentado ao decorrer do corpo deste trabalho os três principais procedimentos a serem eleitos para solução.

Desse modo, a utilização dos agentes clareadores se mostraram eficazes até um certo ponto, justamente por ser a opção mais conservadora no que tange desgastes e preparos. Logo, em sequência, ambas as opções que solucionam a maioria dos casos, sendo a utilização de facetas em resina composta e laminados cerâmicos.

A discussão repercute quanto aos benefícios, as resinas compostas destacam pela facilidade de manutenção, rapidez de procedimento, haja vista que dispensa o tempo de trabalhos protéticos e menor custo. E, por outro lado, os laminados cerâmicos, promovem uma estética previsível e planejada anteriormente, estabilidade

da cor e forma, pela sua maior rigidez e um maior custo, de forma que demanda de trabalhos protéticos.

Resultando por fim, a necessidade varia de acordo com cada paciente, aquele procedimento que lhe atende melhor e promove o resultado que ele espera, ressaltando que a capacidade técnica varia também pelo profissional escolhido, bem como sua competência técnica.

## 7. REFERÊNCIAS

AMAOUCHE, S. S. **Restauração de dentes anteriores escurecidos com facetas diretas em resina composta**: revisão narrativa. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa. 2022. Disponível em: [Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa: Restauração de dentes anteriores escurecidos com facetas diretas em resina composta: revisão narrativa](#) Acesso em: 10/11/2024.

AVELINO, F. G.; MARTINS, S. M. E.; ARRUDA, A. L. F. **Clareamento Dental Interno Após Tratamento Endodôntico**. Repositório Institucional, v. 2, n. 2, 2023. Disponível em: [CLAREAMENTO DENTAL INTERNO APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO \(ODONTOLOGIA\) | Avelino | Repositório Institucional](#) Acesso em: 10/11/2024.

CARVALHO JUNIOR, Carlos Alan Almeida. **Facetas diretas em resina composta**: uma revisão de literatura. 2022. 32 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Edufor, São Luís, 2022. Disponível em: [Facetas-em-resina-composta.pdf](#) Acesso em: 10/11/2024.

DURAND, L. B.; GUIMARÃES, M. B.; LIEDKE, G. S.; MARTELO, R. B.; DALLA NORA, Â.; PEREZ, B. G.; GAIDARJI, B.; RIGHES, D. Z.; OLIVEIRA RACKI, D. N.; CHAVES, E. T.; SOUZA, F. L. R.; MACIEL, G. B. M.; ORTIGARA, G. B.; ARAÚJO, G.; SAVEGNAGO, G. D.; PAULETTO, G.; LENA, I. M.; TRINDADE, J. L.; TATSCH, K. F.; OLIVEIRA, L. M.; COMIM, L. D.; SWAROWSKY, L. A.; SOUZA, L. F. B.; MARQUEZAN, P. K.; PILECCO, R. O. **Odontologia Integrada**: Revisões de Literatura com Mapas Mentais. Santa Maria: UFSM, 2021. **Apud** ANDRADE, A. O.; SOUSA, L. M.; ALMEIDA, F. C. S. **Cerâmicas odontológicas**: classificação, propriedades e considerações clínicas. *Salusvita*, Bauru, v. 36, n. 4, p. 1129-1152, 2017. Disponível em: [E-BOOK C.INTEGRA - MAPAS MENTAIS-.pdf](#) Acesso em: 10/11/2024.

BARBOSA, Jatyra Souza; NERES, Anna Luisa Azevedo Dias; AMARAL, Saryta Argolo Souza. **Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura**. *Research, Society and Development*; 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23130/20539/280167> Acesso em: 10/11/2024.

BARBOSA, A. B.; LIMA, C. T. A.; PAGUNG, F. F. T.; SOARES, E. A.; BARROS, M. V. A.; MENDONÇA, Q. P.; COSME, Y. O.; MERLO, E. A.; RODRIGUES, B. A. S.; ROCHA, B. G.; MARCARINI, M. M.; AMORIM, E. F. A.; SOARES, L. F.; RIOS, E. C. S.; PACANHÃ, G. B.; CARLETI, L. C.; MARIM, M. G.; JESUS, L. G. R.; SARTÓRIO, M. B.; VENTURA, P. H.; COSTA, G. D. C.; RENES, F. T.; SILVA, K. P.; MELO, L. S.; SILVA, P. O.; SCHULZ, E. Z.; TASSINARI, A. S.; SANTANA, A. C.; SANTOS, J. P.; MACHADO, J. M.; IGNACIO, J. P.; GASPARINI, J.; GOBI, L. M.; FERREIRA, C. B.; CHIEPPE, R.; SANTOS, V. A. A.; SEZINI, J. S.; ARAÚJO, T. C. S.; RODRIGUES, T.

L. O.; PAULA, K. F.; CAO, G.; MOREIRA, G. C.; GRIMEVALD, W. B.; DIAS, A. F.; SÁTIRO, L. E.; VIANA, R. L. O.; CARVALHO, M. M. F.; CONRADO, I. O.; AGOSTINI, L.; MARIN, L. P.; OLIVEIRA, M. R. **Revista Universo Acadêmico**. Faculdade Multivix Nova Venécia, v. 34, n. 01, 2023. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/revista-universo-academico-v34-n01-completa.pdf>. Acesso em: 10/11/2024.

BISPO, L. B. **Cerâmicas odontológicas**: vantagens e limitações da zircônia. Revista Brasileira de Odontologia Digital, v. 5, n. 2, p. 45-59, 2019. Disponível em: [Cerâmicas odontológicas: vantagens e limitações da zircônia](#). Acesso em: 10/11/2024.

CARDOSO, P. C.; DECURCIO, R. de A.; PACHECO, A. F. R.; MONTEIRO JÚNIOR, L. J. E.; LIMA, P. L. A.; SILVA, R. F. **Facetas diretas de resina composta e clareamento dental**: estratégias para dentes escurecidos. *Revista Odontológica do Brasil Central*, v. 20, n. 55, p. 80-85, 2018. Disponível em: [Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos | Revista Odontológica do Brasil Central](#). Acesso em: 10/11/2024.

CARDOSO, P.; DECURCIO, R. **Fundamentos estéticos. Facetas**: lentes de contato e fragmentos cerâmicos. Florianópolis: Editora Ponto, 2015. Disponível em: [FACETAS - lentes de contato e fragmentos cerâmicos by Editora Ponto - Issuu](#). Acesso em: 10/11/2024.

CORDEIRO, L. M.; Dutra e MONTEIRO, J. B. **Soluções Restauradoras Estéticas para Dentes Anteriores Escurecidos**: Relato de Caso. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário UNIFACIG, Minas Gerais, maio de 2021. Disponível em: [SOLUÇÕES RESTAURADORAS ESTÉTICAS PARA DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS: RELATO DE CASO | Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso](#). Acesso em: 10/11/2024.

COSTA, Jessica de Almeida; NOVAIS, Jessica de Macedo; CARLOS, Aline Maquiné Pascareli. **O uso de resinas opacificadoras em dentes anteriores com manchamento intrínseco**: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, nov. 2020. Disponível em: [O Uso de Resinas Opacificadoras em Dentes Anteriores com Manchamento Intrínseco- Revisão de Literatura / Use Of Opacifying Resins In Anterior Teeth With Intrinsic Staining- Literature Review | Brazilian Journal of Development](#). Acesso em: 10/11/2024.

AVELINO, F. G.; MARTINS, S. M. E.; ARRUDA, A. L. F. **Clareamento dental interno após tratamento endodôntico**. *Apud* DUBAL, S.; PORTER, R. **Etiologias e tratamentos para o escurecimento dental**. *Journal of Dental Aesthetics*, v. 11, n. 2, p. 32-44, 2018. Disponível em: [2812](#). Acesso em: 10/11/2024.

FAHL Jr., Newton; RITTER, André V. **Facetas em Resina Composta**: Técnica Direta-Indireta. 1. ed. São Paulo: Napoleão Editora, 2020.

FERRAZ, R. N. **Restaurações Cerâmicas em Dentes Anteriores com Substrato Escurecido**: caso clínico. Faculdade Sete Lagoas - FACSETE. Recife - PE. 2019. Disponível em: [99bac23e0bed4e0a02d77f97d2021823.pdf](#). Acesso em: 10/11/2024.

FROES, Carlos César Freire. **Facetas diretas em dentes escurecidos**: do preparo à restauração. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: [Biblioteca Digital de Monografias: Facetas diretas em dentes escurecidos: do preparo à restauração](#). Acesso em: 10/11/2024.

ARAÚJO, Maria Eduarda Soares da Silva. A harmonia da estética do sorriso: uma revisão de literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) — Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021. Disponível em: [content](#). Acesso em: 10/11/2024.

OLIVEIRA, S. **Mascaramento de dentes escurecidos utilizando restaurações diretas**: relato de caso. Revista Diálogos Acadêmicos. 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20707>. Acesso em: 10/11/2024.

ROCHA, M. S.; CUNHA, T. F. C.; CORDEIRO, N. A.; FONSECA, T. S da. **Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno de dentes anteriores escurecidos**: relato de caso. Archives of Health Investigation, v. 9, n. 2, p. 112-118, 2020. Disponível em: [Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno de dentes anteriores escurecidos: relato de caso | ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION](#). Acesso em: 10/11/2024.

SILVA NETO, J.M. de A. e; SOUZA, S. V. P.; FARIAS, M. P. C de; BARROS, J. V. B. A. R. A.; SANTOS, J. K. B dos; MEDEIROS, M. L. B. B.; CAVALCANTE, T. C. **Facetas cerâmicas**: uma análise minimamente invasiva na odontologia. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. Sup., n. 48, 2020. Disponível em: [Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia | Revista Eletrônica Acervo Saúde](#). Acesso em: 10/11/2024.

SILVA, A. F. S.; LUND, R. G. **Dentística Restauradora** - Do Planejamento à Execução. Gen Santos Editora. 2016. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/epubcfi/6/50\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter13\]!/4/214/5:84\[%20co%2Cnsi\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/epubcfi/6/50[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter13]!/4/214/5:84[%20co%2Cnsi]). Acesso em: 10/11/2024.